IMPACTOS AMBIENTAIS DOS INSETICIDAS DE USO DOMISSANITÁRIO

Autor(res)

Rosemary Matias
Eliane Rosa Da Silva Dilkin
Neiva Maria Robaldo Guedes
Giovana Coutinho Zulin Nascimento
Lucas Raoni Roel Souza
Bianca Obes Correa

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A população brasileira em geral faz uso de agrotóxicos de uso doméstico, classificados como domissanitários, sendo substâncias ou preparações destinadas à higienização ou desinfecção de ambientes coletivos ou públicos. Dentre os domissanitários estão os raticidas, inseticidas, os repelentes, a exemplo de produtos para jardinagem amadora, produtos biológicos e plantas ornamentais, entre outros (ROCHA e PINTO, 2018).
As exposições tóxicas a esses produtos ou os acidentes tóxicos constituem a principal causa de atendimento de emergência pediátrica, seguido pelos adolescentes, mulheres adultas e em animais domésticos (BRITO et al., 2015).
Com base nestas informações e na legislação brasileira vigente, onde diferencia ou classifica os produtos de uso na agricultura dos utilizados em ambientes confinados, selecionou-se os principais grupos químicos de inseticidas domésticos utilizados pela população de Campo Grande e os potenciais riscos à saúde humana e ao meio ambiente.

Objetivo

Objetivou-se levantar os inseticidas domésticos mais utilizados pela população de Campo Grande e classificar quanto aos aspectos toxicológicos para os usuários, animais e o potencial de periculosidade ambiental dos principais grupos químicos.

Material e Métodos

O presente trabalho foi desenvolvido através de visitas a supermercados na cidade de Campo Grande em Mato Grosso do Sul. Os inseticidas selecionados, foram fotografados com seus rótulos, identificando os grupos químicos: piretróides, sulfonamida fluoroalifática e oxadiazina.
Para a revisão bibliográfica do tipo exploratória descritiva, baseou-se em fontes de pesquisa como dados Lilacs, Scielo, IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Resultados e Discussão

Os produtos encontrados para venda nos supermercados são utilizados no combate de formigas, pulgas, baratas, mosquitos, pernilongos, carapanãs, entre outros e obedecem uma reclassificação a partir dos ingredientes ativos (Anvisa, 2020), com uma ação toxicológica ao homem (I- extremamente tóxico; II-altamente tóxico; III-medianamente tóxico; IV-pouco tóxico; V- produto improvável de causar dano agudo) e risco ao ambiental (I-produto altamente perigoso ao meio ambiente; II-produto muito perigoso ao meio ambiente; III-produto perigoso ao meio ambiente; IV-produto pouco perigoso ao meio ambiente.

Os piretróides é o grupo químico predominante nos produtos comercializados como: espiral (Transflutrina); aerossol ou líquido de pulverização (Cipermetrina, Imiprotrina, Praletrina, Fenotrina, Deltametrina), em pó (Deltametrina) e como liquido de vaporização (Lambda cialotrina), seguido do pó de Sulfonamida Fluoroalifática (Sulfluramida) e Oxadiazina em gel (Indoxacarbe).

Conclusão

Conclui-se que os grupos químicos sulfonamida fluoroalifática e o oxadiazina foram os que possuem menor potencial de danos à saúde humana, porém perigoso ao meio ambiente. Enquanto que os piretroides são em sua maioria, os que possuem ingredientes ativos com maiores riscos de causarem danos à saúde humana e riscos de contaminação ao meio ambiente.

Referências

BRITO, J. G.; MARTINS, C. B. G. Intoxicação acidental na população infanto-juvenil em ambiente domiciliar: perfil dos atendimentos de emergência. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 49, n. 3, p. 372-379, 2015.

ROCHA, E. K. G. T.; PINTO, F. D. M. O desafio conceitual do trabalho doméstico à psicologia do trabalho. Fractal: Revista de Psicologia, Niterói, v. 30, n. 2, p. 145-153, 2018.